

Amor e obediência a Jesus.

Em nosso último encontro, estivemos meditando sobre o tema:

Tudo se resume ao crer em Jesus

Conhecer alguém leva tempo. Há um dito popular que afirma:

A gente só conhece realmente alguém, quando come um saco de sal juntos.

Quanto pesa esse saco de sal? 25 Kg ou 50 Kg e é de sal grosso.

Isso quer dizer que a gente precisa de tempo com uma pessoa para saber quem ela é. Para comer um saco de sal tem que conviver, tem que sentar á mesa, tem que andar junto. Comer um saco de sal dá trabalho, faz a gente saber como o outro reage, faz a gente conhecer e ser conhecido.

A gente só entende essa expressão, quando no cotidiano, as dificuldades e as alegrias aparecem e nós temos de administrá-las.

João 14:7 Se vós me tivésseis conhecido, também conheceríeis a meu Pai. Desde agora o conheceis e o tendes visto.

Desde que fomos despertados aos caminhos do Senhor, temos o privilégio e a alegria, mas também a obrigação, de investirmos tempo em conhecê-Lo.

Nada pode e é mais importante do que isso. Nossa vida eterna depende disso. Podemos conhecê-lo através de elementos naturais (natureza), extraordinários (anjos e manifestações sobrenaturais), mas Deus escolheu como forma mais comum a Sua palavra.

Salmos 119:97 Quanto amo a tua lei! É a minha meditação, todo o dia!

- Como temos tratado essa questão diariamente?
- Outras ocupações têm sido mais importantes?
- Temos dado a devida importância em conhecer Jesus?

Toda sorte de desculpas você pode dar a mim, mas não a Ele.

Que possamos converter nossas mentes e corações...

Se você está vivo, é porque é possível. Comece que Ele te ajuda.

Amor e obediência a Jesus - Abra a Palavra de Deus...

João 14:11-12 Crede-me: eu estou no Pai e o Pai em mim e se não credes na minha palavra, crede-o, ao menos, por causa destas obras. Em verdade, em verdade vos digo que aquele que crer em mim fará também as obras que eu faço e fará até maiores do que elas, porque eu vou para o Pai.

Não ressuscitamos com Cristo para vivermos uma vida centrada no Eu e estática espiritualmente.

A comunidade de Jesus tem que percorrer um caminho de dinamismo de vida, que é progressivo, o caminho do amor crescente.

Sua morte não interrompe o contato, pois Ele nos acompanha até o fim.

Tudo o que até então, Jesus disse a seus discípulos sobre si mesmo, no que lhes diz respeito, era temporal, pois se findaria com Sua morte. Portanto, se não tivesse acrescido esta sentença, a consolação não teria sido completa.

Por que não teria sido completa? Porque nossa memória é muito curta.

Deus nos dá toda sorte de bênçãos, mas se Ele faz uma pausa, aos nossos olhos, de poucos dias, logo imaginamos que Ele não existe.

Essa é a razão pela qual Cristo não só menciona seu presente poder, o qual os apóstolos, naquele tempo, tinham diante de seus olhos, mas promete uma ação ininterrupta dEle para o futuro, inclusive conosco.

Muitos ficaram perplexos e ainda ficam, ante a afirmação de Cristo de que os apóstolos fariam maiores obras do que as que Ele realizou. O que Ele quis dizer?

Ele quis dizer, que o poder pelo qual Ele prova ser o Filho de Deus não está confinado a Sua presença física, e isto ficou claramente demonstrado por muitas e notáveis provas que Ele fez, mesmo ausente do corpo físico.

Assim, vemos que a prova de Sua divindade não aconteceu apenas no Seu ministério terrestre, mas foi difundida pelos séculos, através da Igreja.

Que obras são essas?

- Obras naturais:
 - Atos de humildade;
 - **João 13:15** Porque eu vos dei o exemplo, para que, como eu vos fiz, façais vós também.
 - Atos de amor;
 - **João 13:35** Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos: se tiverdes amor uns pelos outros.
 - Proclamação das 'palavras' de Jesus individualmente;
 - **Mateus 28:19** Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.
 - Proclamação das 'palavras' de Jesus como corpo. (Não apenas Jesus, mas milhões de discípulos)
- Obras sobrenaturais:
 - Ressurreição de Lázaro dos mortos;
 - Multiplicação dos pães;
 - Transformação da água em vinho;
 - Cura de enfermos;
 - Milagres e maravilhas.
 - **Mateus 17:20b** Pois em verdade vos digo que, se tiverdes fé como um grão de mostarda, direis a este monte: Passa daqui para acolá, e ele passará. Nada vos será impossível.

Qual a causa dessas obras?

- Não eu ou a minha igreja, mas porque Ele foi ao Pai e nos delegou a Sua autoridade.

Qual o foco dessas obras?

- Não eu ou a minha igreja, mas a glorificação do Pai.

O caráter principal de nossa ação está em sermos símbolos da atividade que liberta o homem ofertando-lhe a vida.

Com Sua ida ao Pai, os céus ficarão abertos, ou seja, não se interromperá mais a comunicação de Deus com os homens, e o lugar desta comunicação é Jesus.

Gênesis 28:12 E sonhou: Eis posta na terra uma escada cujo topo atingia o céu; e os anjos de Deus subiam e desciam por ela.

A consequência dessa aplicação é que serão reunidos muito mais convertidos à comunidade messiânica, do que os que foram atraídos durante o ministério de Jesus.

Dentro do exposto, tem sentido acharmos que Jesus está se referindo a algo para você, ou um bem material, ou um concurso? Ou o foco deve ser o próximo?

João 14:13-14 E o que pedirdes em meu nome, eu o farei, para que pelo Filho se manifeste a glória do Pai. Se me pedirdes alguma coisa em meu nome, eu o farei.

Com estas palavras Ele declara que será o Autor de tudo o que se fará pelas mãos dos apóstolos, inclusive as nossas.

Romanos 11:36 Porque dele, e por meio dele, e para ele são todas as coisas. A ele, pois, a glória eternamente. Amém!

Todos os dons que eles e nós recebemos, vêm por meio de Jesus e toda a comunicação com o Pai faz-se, também através de Jesus.

Esta passagem se harmoniza com o as palavras de Paulo:

Filipenses 2:11 Para que toda língua confesse que Jesus Cristo é Senhor para a glória de Deus o Pai. (Tudo gira em torno de Jesus. Tudo deve glorificar o Pai).

O fim para todas as coisas é a santificação do nome de Deus.

Para isso a função mediadora do Filho estende-se às orações de Seus seguidores. Orações em Seu nome são orações feitas em total acordo com tudo que Seu nome representa (isto é, seu nome não é usado como um encantamento mágico).

Ao completar Sua missão indo para a cruz, o propósito do Filho não muda:

Ele capacita os Seus a fazer coisas maiores para que se possa trazer glória ao Pai.

João 14:15 Se me amais, guardareis os meus mandamentos.

Dois elos ligam este versículo ao anterior:

1. A perspectiva de fazer “coisas maiores” antecipa a necessidade de uma capacitação com poder, a manifestação do próprio Deus por meio de Seu Espírito.

a. **Lucas 24:49 Eis que envio sobre vós a promessa de meu Pai; permanecei, pois, na cidade, até que do alto sejais revestidos de poder.**

2. O tema da obediência está de acordo com o ato de pedir coisas em nome de Jesus. Nada da prometida frutificação virá para aqueles que pensam que podem manipular o nome de Cristo, ou usá-Lo para seus próprios fins.

Jesus demonstrou o amor que tem pelos Seus, declarou Seu amor por eles e ordenou que amem uns aos outros; nesse momento, pela primeira vez no quarto evangelho, Ele fala do amor deles por Ele e não o contrário.

O amor e a obediência a Cristo tem uma relação inseparável.

O amor para com Jesus é a condição para poder cumprir os Seus mandamentos.

João 21:15 Depois de terem comido, perguntou Jesus a Simão Pedro: Simão, filho de João, amas-me mais do que estes outros? Ele respondeu: Sim, Senhor, tu sabes que te amo. Ele lhe disse: Apascenta os meus cordeiros.

Da mesma forma que a obediência em cumpri-los é prova do amor para com Ele.

João 14:21 Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda, esse é o que me ama; e aquele que me ama será amado por meu Pai, e eu também o amarei e me manifestarei a ele.

Quem não ama a Jesus não pode amar aos outros.

E quem não ama aos outros não ama a Jesus.

Pela identificação com Ele, os mandamentos perdem todo caráter de imposição, passando a ser, então, a expressão de nosso amor.

Cumpri-los significa ser como Ele. Não cumpri-los significa rejeitá-Lo.

Em Oração

Ó Senhor, em oração eu lanço-me além, no mundo eterno, e neste grande oceano minha alma triunfa sobre todos os males, às margens da mortalidade. O tempo, com os seus divertimentos alegres e decepções cruéis nunca parecem tão irrefletidos quanto nessa ocasião.

Em oração vejo-me como nada; encontro meu coração buscando-Te com intensidade e anelo, com sede veemente de viver para Ti. Bendito sejam os fortes ventos do Espírito que me apressam em meu caminho para a Nova Jerusalém.

Em oração todas as coisas aqui abaixo desaparecerem, e nada parece importante, senão a santidade de coração e a salvação dos outros.

Em oração todas as minhas preocupações seculares, medos, angústias desaparecem, e são de tão pouca importância como um sopro.

Em oração minha alma exulta interiormente com pensamentos vivificados com o que Tu estás fazendo pela Tua Igreja, e eu anseio que Tu obtenhas um grandioso nome da parte dos pecadores que voltam a Sião.

Em oração eu sou erguido acima das carrancas e lisonjas da vida, e saboreio as alegrias celestes; entrando no mundo eterno eu posso entregar-me a Ti com todo o meu coração, para ser Teu para sempre.

Em oração eu posso colocar todas as minhas preocupações em Tuas mãos, estar inteiramente à Tua disposição, não tendo nenhuma vontade ou interesse próprio.

Em oração eu posso interceder pelos meus amigos, ministros, pecadores, pela Igreja, Teu reino vindouro, com maior liberdade, com esperanças ardentes, como um filho ao seu pai, como alguém que ama ao seu amado.

Ajuda-me a estar sempre em oração e nunca cessar de orar.